



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba

Segunda-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
débora	Português	19h00 às 19h50	3ª EM C,D,E	https://meet.google.com/ph-toca-arj
Vanessa	Inglês	19h50 às 20h40	3ª EM A,B,C,D,E e TEM	https://meet.google.com/wkq-rgos-iry
Ivair	Filosofia	21h00 às 21h50	3ª EM D,E, 3ºTEM	meet.google.com/xf-ttmr-gmk
Luciana	História	21h50 às 22h40	3ª EM D,E,3ºTEM	https://meet.google.com/auk-qxpg-wvv

Terça-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Luciana	História	19h00 às 19h50	3ª EM B,C	https://meet.google.com/auk-qxpg-wvv
Anselmo	Química	19h50 às 20h40	3ª EM A,B,C,D,E,3ºTEM	meet.google.com/hgw-hapy-bwd
Severina	Biologia	21h50 às 22h40	3ª EM A,B	meet.google.com/xae-rkdb-nyb
Valdecir	Matemática	21h50 às 22h40	3ªEM D,E	https://meet.google.com/ugb-fhjp-wxe

Quarta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Gisele	Física	19h00 às 19h50	3ªEM A,B,C,D,E 3ºTEM	https://meet.google.com/ado-xghm-vku
Flávia	Matemática	21h00 às 21h50	3ªEM A,B,C	https://meet.google.com/age-vgib-zhn

Quinta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Vania	Português	19h00 às 19h50	3ª A,B 3ºTEM	https://meet.google.com/hsw-woyf-wzp?authuser=1
Adriana	Matemática	21h50 às 22h40	3ºTEM	https://meet.google.com/trayzh-ugc
Kátia	História	21h00 às 21h50	3ª EM A	meet.google.com/jib-nffd-dri
Débora	Português	19h50 às 20h40	3ªEM C,D,E	https://meet.google.com/pph-toca-arj

Sexta-feira

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Maria Neusa	Geografia	19h00 às 19h50	3ªEM A,B,C	https://meet.google.com/cct-gud-xch
Thiago	Geografia	21h00 às 21h50	3ªEM D,E 3ªTEM	https://meet.google.com/ntk-pngc-goj
Severina	Biologia	21h50 às 22h40	3ªEM C,D,E	meet.google.com/xae-rkdb-nyb



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Língua Portuguesa	Professoras: Débora e Vânia
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 3.E.M	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05

Conteúdo explicativo, necessário para realizar a atividade da próxima semana.

TEMA: ARTIGO DE OPINIÃO

LINK DE ESTUDO: https://youtu.be/iFIMne_mSZM

MATERIAL DE APOIO PARA LEITURA E ESTUDO:

O que é um artigo de opinião?

Quem costuma ler jornal, revistas ou portais, com certeza já se deparou com um artigo de opinião. Isso porque esse gênero textual é habitualmente publicado nesses tipos de veículos. Normalmente, os artigos de opinião expõem temas de interesse da sociedade.

Assim, é usual que sejam abordados fatos recentes, muitas vezes polêmicos, e de grande repercussão.

Quais são as características?

O artigo de opinião faz parte do grupo de textos argumentativos. Nele, o ponto de vista do autor sobre determinado assunto é evidenciado.

Para comprovar a tese defendida, devem ser usados dados, fatos e outros elementos.

É fundamental ainda que o artigo respeite às normas da língua portuguesa e utilize uma linguagem de fácil compreensão.

É permitido usar verbos na primeira pessoa do singular, mesmo que muitos autores optem pela terceira pessoa. O artigo de opinião é, geralmente, curto, para se encaixar aos espaços pré-determinados dos canais de imprensa, e assinado.

Como é a estrutura de um artigo de opinião?

Agora que você já sabe o que é um artigo de opinião e conhece as características do gênero, podemos avançar e entrar em outra parte importante deste conteúdo: a estrutura do texto.

Introdução com tese

Em outros tipos textuais, como a redação dissertativa, por exemplo, a introdução é uma parte breve do conteúdo - de, em média, um parágrafo -, que introduz o tema do texto. No artigo de opinião, embora a introdução também seja indicada para falar da tese, o número de linhas não é tão limitado.

Ou seja, a apresentação do ponto de vista pode ser mais extensa e detalhada.

Desenvolvimento com argumentação

A segunda parte, que representa os parágrafos secundários, é destinada ao desenvolvimento dos argumentos. É o momento, portanto, de expor todos os recursos disponíveis para defender o seu ponto de vista.

Vale dizer que aqui também há espaço para contra-argumentar. Ou seja, se antecipar aos possíveis questionamentos de leitores com opiniões contrárias.

Conclusão

O artigo de opinião se encerra com uma conclusão.

Nela, o autor deve fazer uma síntese do que foi dito e reforçar a tese defendida.

Como começar o artigo de opinião?

Se você pretende redigir um artigo de opinião, deve saber que é necessário fazer uma pesquisa completa sobre o assunto em questão. Afinal, não só a sua teoria precisa de base, como os leitores também querem entender as razões por trás da sua posição.

Em outras palavras, a sua abordagem não pode, de forma nenhuma, ser rasa.

Esse é o primeiro passo, portanto, para começar um artigo de opinião.

Como escrever um bom artigo de opinião?

Depois de fazer a sua investigação sobre o tema e listar os argumentos relevantes para a defesa da sua tese, é hora de colocar a mão na massa.

Quando for escrever um artigo de opinião, reflita a respeito do público que vai ler o conteúdo. Isso, certamente, ajudará a criar uma narrativa adequada.

Faça uma boa introdução, com clareza, para que o leitor possa compreender rapidamente sobre o que se trata o artigo.

O título não precisa entregar o assunto tão explicitamente, mas deve estar relacionado e ser criativo.

Se possível, apresente uma solução para o problema apresentado. Essa proposta pode servir como desfecho do artigo de opinião.

Passo a passo para construir um artigo de opinião

Agora, de um jeito mais prático, veja como construir o seu artigo de opinião em poucos passos.

Planejamento e projeto de texto

Primeiramente, faça uma reflexão sobre o seu texto.

Certifique-se do tema que será abordado, do seu ponto de vista e dos argumentos que têm na manga. Em seguida, pense na organização dos parágrafos e defina o conteúdo de cada um deles.

Com esse guia, ficará mais fácil colocar as ideias no papel.

Rascunho

O rascunho é um projeto do artigo, que deve conter todas as informações que serão retratadas no texto. Nele, é possível fazer edições na forma como o conteúdo é apresentado, mas não é indicado que haja grandes desvios na proposta inicial.

Revisão: depois de pronto, é hora de revisar o artigo de opinião.

Aqui, além de procurar por erros de português, também é importante fazer uma avaliação minuciosa das ideias apresentadas, a fim de identificar falhas de lógica nos argumentos.

Características dos artigos de opinião

- Costumam circular em veículos jornalísticos e de grande penetração popular: sites de notícias, jornais e revistas impressos etc.;
- Geralmente são escritos por especialistas num determinado assunto, pessoas publicamente reconhecidas por suas posições ou autoridade;
- Abordam assuntos e/ou acontecimentos polêmicos atuais, recentemente noticiados e de interesse público;
- Dirigem-se a um(a) leitor(a) que o jornal considera como potencialmente envolvido no debate, na qualidade de cidadão(ã);
- Têm como finalidade defender uma opinião ou tese, a qual é sustentada com base em argumentos coerentes.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Matemática	Professor(a): VALDECIR, FLÁVIA	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 3.E.M	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

Polinômios

Conhecemos como **polinômio** uma expressão que indica a soma algébrica de monômios que não sejam semelhantes, ou seja, polinômio é **uma expressão algébrica entre monômios**. Monômio é um termo algébrico que possui coeficiente e parte literal.

Quando existem termos semelhantes entre os polinômios, é possível realizar-se a **redução de seus termos** na adição e ou subtração de dois polinômios. É possível também multiplicar dois polinômios por meio da propriedade distributiva. Já a divisão é realizada pelo método de chaves

O que são monômios?

Para compreender-se o que é um polinômio, é importante que se compreenda antes o significado de um monômio. Uma expressão algébrica é conhecida como monômio quando ela possui **números e letras e seus expoentes** separados apenas por multiplicação. O número é conhecido como coeficiente, e as letras e seus expoentes são conhecidos como parte literal.

Exemplos:

- $2x^2 \rightarrow 2$ é o coeficiente; x^2 é a parte literal.
- $\sqrt{5}ax \rightarrow \sqrt{5}$ é o coeficiente; ax é a parte literal.
- $b^3yz^2 \rightarrow 1$ é o coeficiente; b^3yz^2 é a parte literal.

O que é um polinômio?

Um polinômio nada mais é que a **soma algébrica de monômios**, ou seja, são mais monômios separados por adição ou subtração entre si.

Exemplos:

- $ax^2 + by + 3$
- $5c^3d - 4ab + 3c^2$
- $-2ab + b - 3xa$

De forma geral, um polinômio pode ter vários termos, ele é representado algebricamente por:

$$a_n x^n + a_{(n-1)} x^{(n-1)} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a$$

Grau de um polinômio

Para encontrar o grau do polinômio, vamos separar em dois casos, quando ele possui uma única variável e quando ele possui mais variáveis. O grau do polinômio é dado pelo **grau do maior de seus monômios nos dois casos**.

É bastante comum o trabalho com o polinômio que possui somente uma variável. Quando isso ocorre, **o monômio de maior grau que indica o grau do polinômio** é igual ao maior expoente da variável:

Exemplos:

Polinômios de única variável

a) $2x^2 - 3x^3 + 5x - 4 \rightarrow$ note que a variável é x , e o maior expoente que ela tem é 3, então, esse é um polinômio de grau 3.

b) $2y^5 + 4y^2 - 2y + 8 \rightarrow$ a variável é y , e o maior expoente é 5, então, esse é um polinômio de grau 5.

Quando o polinômio possui mais de uma variável em um monômio, para encontrar-se o grau desse termo, é necessário **somar-se o grau os expoentes de cada uma das variáveis**. Sendo assim, o grau do polinômio, nesse caso, continua sendo igual ao grau do maior monômio, mas é necessário ter-se o cuidado de realizar a soma dos expoentes das variáveis de cada monômio.

Exemplos:

a) $2xy + 4x^2y^3 - 5y^4$

Analisando a parte literal de cada termo, temos que:

$xy \rightarrow$ grau 2 (1 + 1)

$x^2y^3 \rightarrow$ grau 5 (2 + 3)

$y^3 \rightarrow$ grau 3

Note que o maior termo tem grau 5, então esse é um polinômio de grau 5.

$$b) 8a^2b - ab + 2a^2b^2$$

Analisando-se a parte literal de cada monômio:

$$a^2b \rightarrow \text{grau } 3 (2 + 1)$$

$$ab^2 \rightarrow \text{grau } 2 (1 + 1)$$

$$a^2b^2 \rightarrow \text{grau } 4 (2 + 2)$$

Dessa forma, o polinômio possui grau 4.

Adição de polinômios

Para a [adição entre dois polinômios](#), vamos realizar a **redução dos monômios semelhantes**. Dois monômios são semelhantes se eles possuem partes literais iguais. Quando isso acontece, é possível simplificar o polinômio.

Exemplo:

Seja $P(x) = 2x^2 + 4x + 3$ e $Q(x) = 4x^2 - 2x + 4$. Calcule o valor de $P(x) + Q(x)$.

$$2x^2 + 4x + 3 + 4x^2 - 2x + 4$$

Encontrando termos semelhantes (que possuem partes literais iguais):

$$2x^2 + 4x + 3 + 4x^2 - 2x + 4$$

Agora vamos somar os monômios semelhantes:

$$(2+4)x^2 + (4-2)x + 3 + 4$$

$$6x^2 + 2x + 7$$

Subtração de polinômios

A subtração não é muito diferente da adição. O detalhe importante é que **primeiro precisamos escrever o polinômio oposto** antes de realizarmos a simplificação dos termos semelhantes.

Exemplo:

Dados: $P(x) = 2x^2 + 4x + 3$ e $Q(x) = 4x^2 - 2x + 4$. Calcule $P(x) - Q(x)$.

O polinômio $-Q(x)$ é o oposto de $Q(x)$, para encontrar o oposto de $Q(x)$, basta inverter o sinal de cada um dos seus termos, então temos que:

$$-Q(x) = -4x^2 + 2x - 4$$

Então calcularemos:

$$P(x) + (-Q(x))$$

$$2x^2 + 4x + 3 - 4x^2 + 2x - 4$$

Simplificando os termos semelhantes, temos:

$$(2 - 4)x^2 + (4 + 2)x + (3 - 4)$$

$$-2x^2 + 6x + (-1)$$

$$-2x^2 + 6x - 1$$

Multiplicação de polinômios

Para realizar a multiplicação de dois polinômios, utilizamos a conhecida **propriedade distributiva** entre os dois polinômios, operando a multiplicação dos monômios do primeiro polinômio pelos do segundo.

Exemplo:

Seja $P(x) = 2a^2 + b$ e $Q(x) = a^3 + 3ab + 4b^2$. Calcule $P(x) \cdot Q(x)$.

$$P(x) \cdot Q(x)$$

$$(2a^2 + b)(a^3 + 3ab + 4b^2)$$

Aplicando a propriedade distributiva, teremos:

$$2a^2 \cdot a^3 + 2a^2 \cdot 3ab + 2a^2 \cdot 4b^2 + b \cdot a^3 + b \cdot 3ab + b \cdot 4b^2$$

$$2a^5 + 6a^3b + 8a^2b^2 + a^3b + 3ab^2 + 4b^3$$

Agora, caso existam, podemos simplificar os termos semelhantes:

$$2a^5 + 6a^3b + 8a^2b^2 + a^3b + 3ab^2 + 4b^3$$

Note que os únicos monômios semelhantes estão destacados em laranja, realizando a simplificação entre eles, teremos o seguinte polinômio como resposta:

$$2a^5 + (6+1)a^3b + 8a^2b^2 + 3ab^2 + 4b^3$$

$$2a^5 + 7a^3b + 8a^2b^2 + 3ab^2 + 4b^3$$

Divisão de polinômios

Realizar a [divisão de polinômios](#) pode ser bastante trabalhoso, utilizamos o que se chama de **método de chaves**, mas existem vários métodos para tanto. A divisão de dois polinômios **só é possível se o grau do divisor for menor**. Ao dividir o polinômio $P(x)$ pelo polinômio $D(x)$, estamos buscando um polinômio $Q(x)$, tal que:

$$\begin{array}{r} P(x) \overline{) Q(x)} \\ R(x) \quad D(x) \end{array}$$

Assim, pelo algoritmo da divisão, temos que: $P(x) = D(x) \cdot Q(x) + R(x)$.

$P(x)$ → dividendo

$D(x)$ → divisor

$Q(x)$ → quociente

$R(x)$ → resto

Ao operar-se a divisão, o polinômio $P(x)$ é divisível pelo polinômio $D(x)$ se o resto for zero.

Exemplo:

Vamos operar a divisão do polinômio $P(x) = 15x^2 + 11x + 2$ pelo polinômio $D(x) = 3x + 1$.

Queremos dividir:

$$(15x^2 + 11x + 2) : (3x + 1)$$

1º passo: dividimos o primeiro monômio do dividendo com o primeiro do divisor:

$$15x^2 : 3x = 5x$$

$$15x^2 + 11x + 2 \quad \begin{array}{l} \underline{3x + 1} \\ 5x \end{array}$$

2º passo: multiplicamos $5x \cdot (3x+1) = 15x^2 + 5x$, e subtraímos o resultado de $P(x)$. Para realizar a subtração, é necessário invertermos os sinais do resultado da multiplicação, encontrando o polinômio:

$$\begin{array}{r} \cancel{15x^2} + 11x + 2 \quad \begin{array}{l} \underline{3x + 1} \\ 5x \end{array} \\ -\cancel{15x^2} - 5x \quad \underline{\hspace{1.5cm}} \\ 6x + 2 \end{array}$$

3º passo: realizamos a divisão do primeiro termo do resultado da subtração pelo primeiro termo do divisor:

$$6x : 3x = 2$$

$$\begin{array}{r} 15x^2 + 11x + 2 \quad \begin{array}{l} \underline{3x + 1} \\ 5x + 2 \end{array} \\ -\underline{15x^2 - 5x} \quad \underline{\hspace{1.5cm}} \\ 6x + 2 \\ -\underline{6x - 2} \\ 0 \end{array}$$

4º passo: então, temos que $(15x^2 + 11x + 2) : (3x + 1) = 5x + 2$.

Sendo assim, temos que:

$$Q(x) = 5x + 2$$

$$R(x) = 0$$



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: filosofia	Professor(a): Ivair	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 3ºEM	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



COLÉGIO
MUNICIPAL
PROF. ALDONIO RAMOS TEIXEIRA
★ 1988 ★

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Biologia	Professor(a): Severina	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 3 EM	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

ATIVIDADE REMOTA COVID 19 SEMANA 03 a 07/05

DISCIPLINA: BIOLOGIA. /2º BIMESTRE.

PROF. SEVE TORQUATO

SÉRIE: 3º EM A, B, C, D, E

TEMA: INTRODUÇÃO AOS CONTEUDOS DO 2º BIMESTRE.

ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA – PARTE II

Sistema Urinário e Excreção.

Unidade 34. Págs 2 a 7.

Leia o texto. Apostila Opet. Assista o vídeo explicativo.

<https://www.youtube.com/watch?v=AcDjbvw7m6k>

Atividades POSTERIOR/ Semana de estudos.

OBJETIVOS:

Conhecer a Anatomia e a Fisiologia do Sistema Urinário, utilizando o Software Jclíc como recurso tecnológico para uma melhor apropriação do conteúdo.

Conhecer o sistema urinário e identificar suas partes.

Conhecer o processo de formação da urina.

Adquirir noções gerais sobre as principais doenças que afetam o sistema urinário.

Valorizar hábitos e atitudes que contribuam para a saúde individual e coletiva.

HABILIDADES:

45-Reconhecer as doenças transmitidas pela água, pelo solo e pelo ar e as maneiras de evitá-las relacionando-as aos hábitos de higiene.

H46-Reconhecer relações entre os órgãos e processos que compõem a nutrição, transporte de gases e homeostase no organismo humano.

H47-Identificar, em situações cotidianas, condutas adequadas à promoção da saúde, bem como fatores que interferem nas condições de saúde de indivíduos e populações.

OBS: NÃO TEM ATIVIDADES SÓ ESTUDOS.



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br

PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Física	Professor(a): Gisele	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 3ºA,3ºB,3ºC,3ºD,3ºE	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

Tema: Eletrodinâmica- Corrente elétrica

Assistir o vídeo https://www.youtube.com/watch?v=G_DMTk29G64

Ler o texto abaixo:

Eletrodinâmica é o ramo da Física que estuda o movimento das cargas elétricas. A movimentação dessas cargas é obtida quando se aplica uma diferença de potencial elétrico entre dois pontos de um meio condutor. A resistência do meio é a propriedade física que quantifica a facilidade em que uma corrente elétrica é conduzida em seu interior. Além disso, a corrente elétrica é uma das grandezas fundamentais da eletrodinâmica.

→ Condutores e isolantes

Existem materiais que são capazes de conduzir cargas elétricas com relativa facilidade. Esses materiais são chamados de condutores. Em contrapartida, existem materiais que se opõem à condução da corrente elétrica, são os chamados isolantes ou dielétricos.

→ Corrente elétrica

A corrente elétrica, que é a movimentação das cargas, é calculada pela quantidade de cargas que atravessam a secção reta de um condutor a cada segundo. A unidade de medida da corrente elétrica no Sistema Internacional (SI) é o ampére. Sua fórmula é a seguinte:

$$i = \frac{\Delta Q}{\Delta t}$$

i – corrente elétrica (A)

ΔQ – carga elétrica (C)

Δt – intervalo de tempo (s)

Nos materiais condutores, a corrente elétrica é produzida pela movimentação de elétrons. Essas partículas são dotadas de carga elétrica negativa de módulo igual a $1,6 \cdot 10^{-19}$ C, conhecida como carga elétrica fundamental. Uma vez que a corrente elétrica é formada por elétrons, ela pode ser escrita da seguinte maneira:

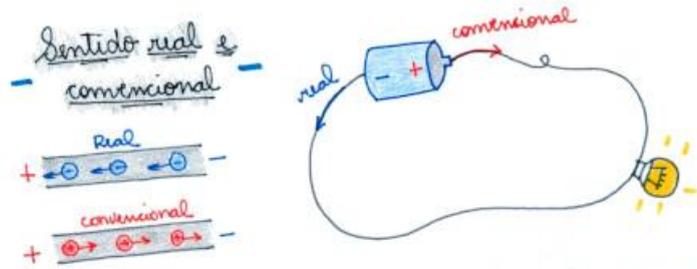
$$i = \frac{ne}{\Delta t}$$

n – número de elétrons

e – carga elétrica fundamental ($1,6 \cdot 10^{-19}$ C)

Mapa Mental: Corrente Elétrica

- i que é?
 É o fluxo cático de portadores de carga em razão de uma diferença de potencial.



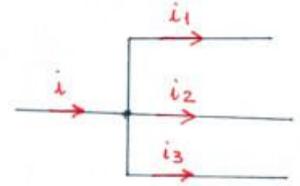
- Fórmula -

$$i = \frac{\Delta Q}{\Delta t}$$

- i - corrente elétrica (A - Ampère)
- ΔQ - carga elétrica (C - Coulomb)
- Δt - intervalo de tempo (s - segundo)

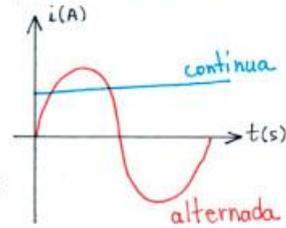
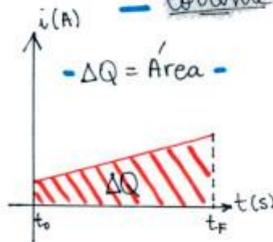


- Conservação da carga elétrica -



$$i = i_1 + i_2 + i_3$$

- Corrente elétrica variável -





PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br



PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Química	Professor(a): Anselmo	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 3ºEM	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
f i+ PrefeituraSantanadeParnaiba



COLÉGIO
MUNICIPAL
PROF. ALDONIO RAMOS TEIXEIRA
★ 1988 ★

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Luciana	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 3º Ensino Médio B,C,D e E.	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

Estudo dos temas: O governo de Eurico Gaspar Dutra e o retorno de Getúlio Vargas.

*Fazer leitura da apostila(Primeiro bimestre) páginas 16 a 20.

*Acompanhar a explicação;

*Assistir aos vídeos dos links abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=AuNfZ25-Mi0>

<https://www.youtube.com/watch?v=0YDFSEkN5Xo>



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
f i y PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Kátia Fernanda	
Nome do Aluno:	Nº	

Descolonização da África

A descolonização da África ocorreu durante no século XX quando as populações dos territórios africanos ocupados conseguiram expulsar o invasor europeu e assim, conquistar a independência.

O primeiro país africano a ser independente foi a Libéria, em 1847; e o último, a Eritreia, em 1993.

- **Contexto Histórico**

Os processos de independência na África se iniciaram no início do século XX, com a independência do Egito. No entanto, somente após Segunda Guerra Mundial, com as potências europeias enfraquecidas, os países africanos alcançaram a independência.

As populações dos países africanos foram convocadas para participar do esforço de guerra e muitos lutaram no conflito. Ao terminar, imaginaram que teriam mais autonomia, porém não foi isso que aconteceu. O colonialismo continuou como antes da guerra.

- **Causas**

Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, a ONU passa a pressionar as potências imperialistas para que ponham fim à colonização.



Monumento

ao "Renascimento Africano" erguido em Dacar, Senegal.

Igualmente, o mundo vivia a Guerra Fria, a disputa pela hegemonia mundial entre Estados Unidos (capitalismo) e URSS (socialismo).

Ambos os países apoiavam o lado rebelde que mais se aproximava às suas ideias a fim de cooptá-los para sua esfera de influência.

Do mesmo modo, as ideias pan-africanistas conquistavam o continente africano com seu pensamento pela unidade africana.

Independencia da Índia

A Índia sempre foi um atrativo para os povos vizinhos. Suas riquezas naturais e a fertilidade do seu solo atraíam invasores.

Ali conviviam milhares de etnias, separadas por religiões e idiomas diferentes, além do sistema de castas, que tornava a sociedade rigidamente hierarquizada.

Com a chegada do Império Mongol muçulmano e os europeus, no século 16, a história deste subcontinente mudaria.

Em 1600 chegam os representantes da Companhia das Índias Orientais, inglesa, a fim de comercializar com os indianos. Um século mais tarde, já tinham enclaves em Bombaim, Madras e Calcutá.

Os franceses também tentaram ocupar o território, mas foram expulsos pelos ingleses, em 1755. Assim, os britânicos vão anexando províncias do Punjab e Déli até se declararem senhores da Índia.

No entanto, a colonização não foi pacífica, com resistências como a Revolta dos Cipaios. Somente em 1877, a Rainha Vitória é proclamada Imperatriz das Índias.

Começava, assim, a colonização completa com a importação de instituições britânicas ao território indiano.

Colégios para ambos os sexos, universidades, serviço de correios e telégrafos, estradas de ferro, clubes aristocráticos, etc.

Igualmente, o Reino Unido levou para a Índia seu idioma, o que lhes deu uma língua comum, num país onde contabilizam mais de 200 dialetos.

Na verdade, haveria sempre duas Índias durante a dominação britânica:

- a Índia administrada pelos ingleses, da capital, Nova Déli;
- a Índia dos 565 principados, onde cada um era dominado por uma família nobre que tinha o total controle sobre seu território.

Esses marajás, rajás e príncipes, vão admirar o poderio inglês. Assim, concedem o poder de defesa e da política exterior aos ingleses contando que estes se mantivessem à margem de seus assuntos internos.

- **Diversidade Religiosa**

Na Índia convivem várias religiões como a bramânica, jansenista, budista, siquista, hinduísta e muçulmana. Essas duas eram majoritárias e completamente distintas entre si.

Os muçulmanos, que eram a elite durante o Império mongol, viram os britânicos como ameaça ao seu sistema educativo e à sua religião.

Por sua parte, os hindus aceitaram a educação britânica e se transformam no principal esteio da dominação inglesa, participando como funcionários da administração colonial.

● **Processo de Independência**



Nehru e Gandhi: os dois líderes da independência da Índia

No entanto, a educação recebida por esta elite hindu, se torna uma faca de dois gumes. Os mesmo hindus que se formaram nas universidades inglesas vão se dar conta que estão servindo ao dominador e traindo o povo a qual pertencem.

Esses universitários fundam o Congresso Nacional Indiano, em 1885, com o apoio dos liberais britânicos e vão questionar a ocupação inglesa.

Surgem lideranças como Gandhi, um advogado, que vai percorrer o país pregando uma revolução não-violenta contra os ingleses.

Existiam aqueles que primeiro desejam uma auto-determinação mínima e formar parte do Império Britânico.

Outros, com o Partido Nacional do Congresso, de Nehru e Gandhi, percebem que o colonialismo deve acabar e a Índia se tornar um país independente.

- **Política de Não-Violência**

Após a Primeira Guerra Mundial, as questões da dominação colonial ficam mais claras.

Por isso, Gandhi lidera três grandes campanhas anti-britânicas:

- 1919 – Greve Geral de vários setores como transportes e limpeza;
- 1920 e 1922 – Resistência pacífica: não colaborar com os ingleses como não votar;
- 1930 e 1934 – a desobediência civil: consiste em transgredir as leis. A mais famosa delas talvez seja a Marcha do Sal onde Gandhi, acompanhado por seus seguidores, recolhe sal de uma salina e o vende, algo que estava proibido aos indianos, e é preso.

Por sua participação nesses atos, Gandhi passará vários períodos na prisão junto com outros líderes políticos indianos. Entre eles, Nehru, que se tornaria o primeiro-ministro da Índia independente, além de fundar uma dinastia de políticos.

Mais tarde, em plena Segunda Guerra Mundial, a ruptura entre o povo indiano e os ingleses chegou ao limite. O governo britânico sabia que a independência da Índia seria uma questão de tempo e resolveu estabelecer uma saída negociada.

A descolonização da Índia deve ser entendida no contexto pós-guerra quando se passou a considerar inaceitável colonialismo.

Para isso, um nobre inglês, Lord Louis Mountbatten é escolhido como vice-rei da Índia a fim de conduzir o processo de emancipação.

Dois grandes correntes se formaram: a primeira, defendida por Gandhi, advogava por uma Índia unitária.

A segunda, reivindicada pelos muçulmanos, liderados por Muhammad Ali Jinnah, pediam um estado independente, que se chamaria Paquistão. Os principados que eram independentes teriam que escolher a qual dos países gostariam de pertencer.

Apoiados pelos britânicos, a segunda proposta venceu. Isto causou um caos no país, pois milhares de muçulmanos deixaram suas terras para se dirigir ao futuro país.

Por outro lado, os hindus fizeram o mesmo. Não era raro as duas colunas de imigrantes encontrarem-se caminhando em direção oposta e as provocações terminarem em brigas.

Oficialmente, os britânicos assinalaram a data da independência da Índia para 15 de agosto. No entanto, este dia foi considerado pelos indianos como pouco propício para um acontecimento tão relevante. Desta maneira, a independência foi proclamada na noite de 14 para 15 de agosto.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Thiago Celestino	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 3 EM D/E	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

Conteúdo: Características Espaciais da Ásia

Vídeo de Estudo: <https://www.youtube.com/watch?v=nBA9FDC4zGY>

Material de apoio:

A Ásia é o maior dos continentes terrestres, localizada totalmente no hemisfério oriental, em maior parte no hemisfério setentrional e com uma pequena porção de terras no hemisfério austral. Existem, ao todo, 50 países asiáticos.

Além de possuir a maior área territorial (com 44.579.000 km²), abriga também a maior parte da população do planeta, com muitas de suas regiões alcançando as mais elevadas densidades demográficas já registradas. Se o continente asiático corresponde a um terço das terras emersas do planeta, seus habitantes correspondem a 61% da população mundial, com cerca de 4,299 bilhões de pessoas.

O país mais populoso do mundo atualmente se encontra na Ásia: a China, com aproximadamente 1 bilhão e 400 milhões de habitantes. No entanto, em alguns anos, ela deverá perder esse posto para a Índia (atual segunda colocada com 1 bilhão e 250 milhões de pessoas), que também se encontra no continente asiático.

A Ásia é, sem dúvidas, o continente dos extremos. Além da maior área e população, o continente também apresenta o maior país do mundo (a Rússia, com 17 milhões de km²), o ponto mais alto do mundo (o Everest, com 8.848 metros acima do nível do mar) e a depressão absoluta mais profunda (o Mar Morto, com 427 metros abaixo do nível do mar).

O relevo da Ásia abriga todas as formas existentes. As cadeias de montanhas que se destacam são a Cordilheira do Himalaia, ao sul da China; os Montes Urais, que se estendem no sentido norte-sul e separam a Ásia da Europa no território da Rússia; e as montanhas localizadas na região do Cáucaso. Os planaltos asiáticos,

próximos às cadeias montanhosas, formam as regiões com as maiores altitudes médias do planeta, tornando a ocupação humana praticamente impossível nesses espaços em função das baixas temperaturas. Há também algumas zonas de planícies, com ótimos solos para agricultura, e que, por isso, contam com grandes contingentes populacionais.

Há também no continente asiático uma grande diversidade atmosférica, com dez tipos climáticos diferenciados: Equatorial, Mediterrâneo, Tropical Úmido, Tropical, Subtropical, Semiárido, Desértico, Frio, Frio de Montanha e Polar. Uma expressão climática característica também de uma parte do continente é a zona das Monções, com duas grandes estações – uma muito seca e outra muito chuvosa – que se manifestam em função das diferenças de pressão atmosférica ao longo do ano.

Os dois principais blocos econômicos da Ásia são a CEI (Comunidade dos Estados Independentes) e a APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico), sendo que esse último também conta com países das Américas. A CEI, na verdade, é composta por quase todos os países que faziam parte da extinta União Soviética, que, em face da constituição do socialismo, estão extremamente interligados estrutural e economicamente.

É na Ásia também que se encontram três dos cinco países que compõem os BRICS, como Rússia, China e Índia. Esses países são considerados como os de economia emergente, com grandes potenciais de crescimento. Outros países asiáticos que se encaixam nesse perfil são a Indonésia e a Coreia do Sul. A maior potência econômica da Ásia é a China, e o país que apresenta os melhores índices de desenvolvimento é o Japão.



Ásia

- ORIENTE MÉDIO
 - SUL DA ÁSIA
 - ÁSIA CENTRAL
 - ÁSIA SETENTRIONAL
 - LESTE ASIÁTICO
 - SUDOESTE ASIÁTICO
- } EX-UNIÃO SOVIÉTICA



CONTRASTE NO CRESCIMENTO POPULACIONAL

- * MAIOR CONTINENTE DA TERRA.
- * GRANDE DIVERSIDADE ÉTNICA, CULTURAL, RELIGIOSA E ECONÔMICA.
- * CERCA DE 4,4 BILHÕES HABITANTES.
- * CHINA E ÍNDIA CONCENTRAM 61% DA POPULAÇÃO ASIÁTICA.
- * CONTRASTES SOCIOECONÔMICOS.

Características físicas

- * EXTENSAS E PÉREIS PLANÍCIES. Ex.: MESOPOTÂMICA e INDO-GANGÉTICA.
- ↳ Tchernozem → solo negro fértil.
- * GRANDES PLANALTOS Ex.: TIBETE.
- * CORDILHEIRAS DE MONTANHAS. Ex.: HIMALAIA → MONTE EVEREST 8860m.
- * FORTE INSTABILIDADE GEOLÓGICA.
- ↳ VÁRIAS PLACAS TECTÔNICAS.
- ↳ TERREMOTOS e TSUNAMIS.

Monções

- * MONÇÃO ÚMIDA (VERÃO)
- ↳ VENTOS NO SENTIDO OCEANO → CONTINENTE
- * MONÇÃO SECA (INVERNO)
- ↳ VENTOS NO SENTIDO CONTINENTE → OCEANO



MOTIVOS:

- ↳ CRESCIMENTO POPULACIONAL ACELERADO e A GRANDE QUANTIDADE DE JOVENS (NATALIDADE ELEVADA).
- * ÍNDIA
 - ↳ ESTERILIZAÇÃO DE MULHERES POBRES
 - ↳ INCENTIVO AO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS.
- * CHINA
 - ↳ POLÍTICA DO FILHO ÚNICO
 - ↳ UM FILHO POR FAMÍLIA, EXCETO AS QUILHORAN NO CAMPO
 - ↳ DESOBEDECENDO A LEI PODERIAM PAGAR MULTAS E PERDER BENEFÍCIOS SOCIAIS OU ATÉ MESMO O EMPREGO
 - ↳ 2013: CASAS EM QUE UM DOS CÔNJUGES SEJA FILHO ÚNICO PODIAM TER ATÉ DOIS FILHOS.
 - ↳ 2015: FIM DA POLÍTICA DO FILHO ÚNICO. Houve uma grande redução de jovens e crescimento de idosos → FALTA DE MÃOS DE OBRA e GRANDE NÚMERO DE DEPENDENTES.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Inglês	Professor(a): Vanessa
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 3ºEM A,B,C,D,E	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05

Aulas Remotas - às SEGUNDAS - das 19h50 às 20h40

<https://meet.google.com/wkq-rgos-iry>

E-mail: vanessa.13328@edu.santanadeparnaiba.sp.gov.br

Whatsapp - (11) 997339432

Conteúdo: WH-questions - Apostila OPET

Vídeo: <https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/como-fazer-perguntas-em-ingles/>

As *Question Words* são pronomes interrogativos utilizados para fazer perguntas em inglês.

Elas são empregadas antes dos verbos auxiliares e modais.

Com exceção do *how*, todas as palavras começam com *-wh* e por isso, são chamadas de *wh-words*.

Confira abaixo uma tabela com cada uma das *question words*, a tradução e alguns exemplos.

Question Words	Tradução	Exemplos
Who (função de sujeito)	quem	Who are you? (Quem é você?)
Whom (função de objeto)	quem	Whom did you call? (Quem te ligou?)
Whose	de quem	Whose pens and books are these? (De quem são essas canetas e esses livros?)

Why	por que	Why do you say that? (Por que você diz isso?)
Which	qual, quais	Which do you want? (Qual você quer?)
What	o que, que, qual	What do you do? (O que você faz?)
Where	onde	Where is Jonas? (Onde está Jonas?)
When	quando	When do you arrive? (Quando você chega?)
How	como	How are you? (Como você está?)

Pay Attention! (Atenção)

Importante destacar que o *how* pode vir acompanhado de algumas palavras, por exemplo

Expressão	Tradução	Exemplos
How old	quantos anos	How old is he? (Que idade ele tem?)
How many	quantos, quantas	How many cats do you have? (Quantos gatos você tem?)
How much	quanto	How much money do you need? (Quanto dinheiro você precisa?)
How long	quanto tempo	How long will it take? (Quanto tempo isso vai durar?)
How far	quão longe	How far is the hotel from hospital? (Quão longe está o hotel do hospital?)

Obs: O *how many* é utilizado para substantivos contáveis (countable). Já o *how much*, para os substantivos incontáveis (uncountable).



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br



PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Maria Neusa	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 3 EM A B C	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	